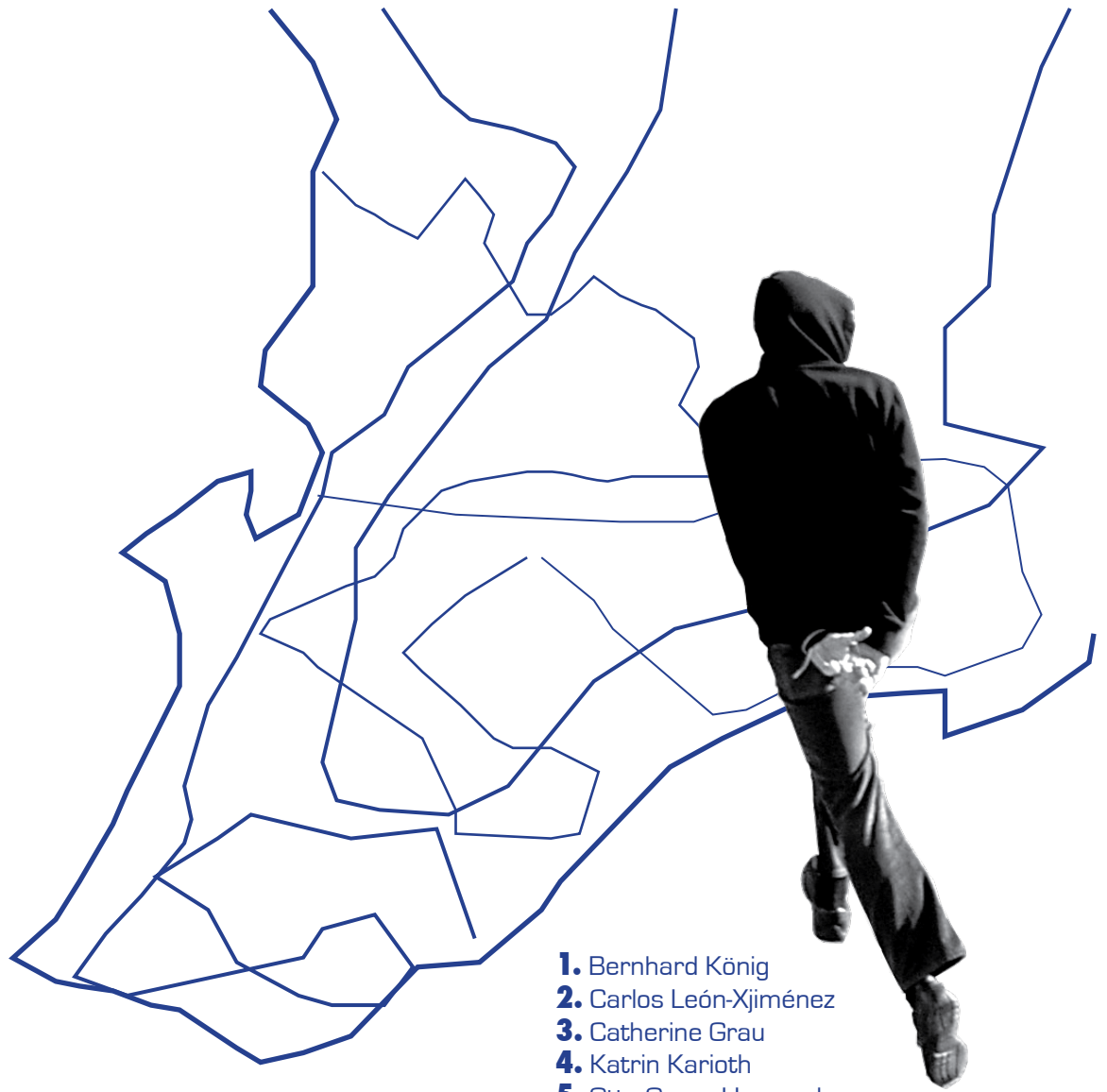




# urban**da**

uma investigação de paisagens interiores: o turista como souvenir



1. Bernhard König
2. Carlos León-XJiménez
3. Catherine Grau
4. Katrin Karioth
5. Otto Oscar Hernandez
6. Sven Müller
7. Theresa Dietl

**Coordenação.**  
Daniela Brasil

*\*DA*

*em alemão:* preposição local, temporal e/ ou existencial quando agregado à palavra ser, indica estar aqui/ aí (*da sein*)

*Dasein:* termo filosófico sinônimo à existência

## Conceito



O grupo **URBANDA** é composto de jovens artistas que nasceram e viveram em diversas cidades (principalmente européias e latino-americanas), mas que no momento vivem em Weimar. Nenhum deles, exceto Daniela, jamais esteve em Salvador. O que os conecta é o fato de que eles vão encontrar Salvador trazendo uma Weimar específica, vão buscar perceber a cidade de onde vêm na cidade para onde vão.

Através de sete caminhadas urbanas eles vão tentar exteriorizar suas paisagens interiores, representando-as artisticamente. A tarefa consiste trazer Weimar - através dos seus corpos, comportamentos e posturas.

**O lugar de origem será apresentado como existência (*Dasein*) poética, paisagem incorporada.**

Cada participante será o guia de uma das caminhadas, com o objetivo de encontrar na cidade de Salvador uma sensação que trazem da Alemanha. Como interpretamos um lugar e o exprimimos? A busca dessa “sensação” deverá ser feita em conjunto com a população local, num diálogo construído não só com palavras, mas principalmente com gestos, roupas e objetos. Propõe-se a vivência de lugares ainda não existentes, lugares criados a partir da interação entre significados deslocados, através de traduções impossíveis entre imaginário e realidade.

Esta performance tem duração e localização incertas. Não se sabe aonde começa nem aonde acaba. O ponto final de cada caminhada será o ponto de partida da próxima. Numa corrente de acontecimentos inesperados, os artistas desenharão suas origens, investigando geografias, corpografias e a acumulação das imaterialidades destas cidades sobrepostas.

Através de uma inversão do turismo, os estrangeiros se transformam em guias turísticos e, ao mesmo tempo, em souvenirs. O turista traz no seu corpo todas as cidades de sua biografia: histórias, lembranças, gestos que singularizam momentos e lugares. Todos incorporamos de alguma maneira o caráter de nossas cidades em nós. O cotidiano e as impressões estrangeiras se misturam: UrbanDA pretende conectar clichês e sensibilidades.

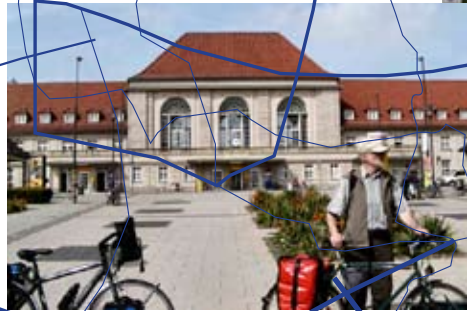
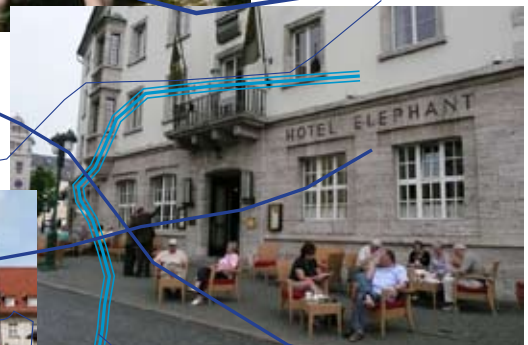
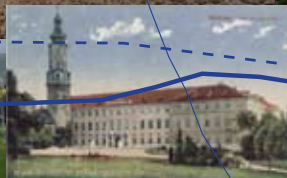
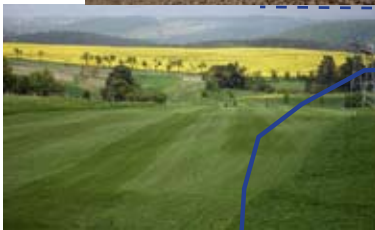
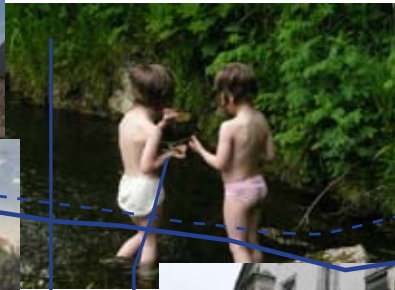
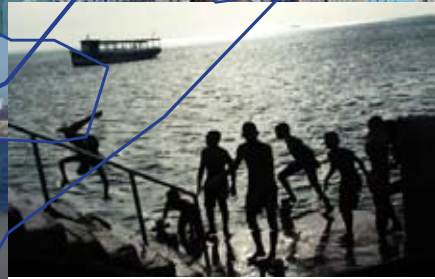
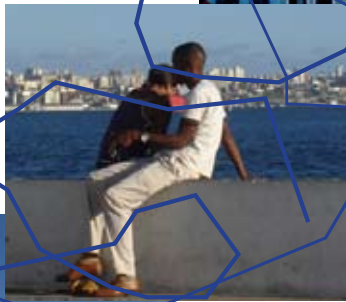


## Colaboração & **URBANDA** em Weimar

Este projeto tenciona gerar um intercâmbio cultural e artístico entre estudantes (graduação, mestrado e doutorado) da Universidade Federal da Bahia e da Bauhaus-Universität Weimar ao redor das discussões de estética urbana, propostos pela **plataforma de ação corpocidade\*** .

A colaboração entre os estudantes será feita através de dois Workshops e intervenções urbanas. Em Salvador, os estudantes brasileiros serão convidados a participar das caminhadas, guiados pelos estrangeiros. Através da percepção e da experiência do outro redescobrir sua cidade. Em 2009, os estudantes de Salvador serão convidados a inverter a experiência. Serão eles então os guias turísticos de Weimar: incorporando suas lembranças e experiências dos trópicos.

A documentação de ambas ações será transformada numa exposição e num guia turístico para cada cidade. Enquanto o grupo brasileiro estiver em Weimar, a exposição será montada e inaugurada, de forma que os o público possa re-fazer algumas caminhadas tendo os brasileiros como guias.



## Carto-biografias

### Daniela Brasil

Rio de Janeiro, Brasilien, 1975.



Urbanista, artista e curadora independente. Formada em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Master of Fine Arts na Bauhaus-Universität de Weimar. Em Lisboa e Oxford frequentou outros cursos de pós-graduação em Artes e Urbanismo. Atualmente, como bolsista da Fundação para a Ciência e Tecnologia, é doutoranda na cadeira de Planejamento e Investigação Espacial da Bauhaus.. No contexto da sua dissertação sobre as cidades Lisboa, Rio de Janeiro e Berlin dirige diversos seminários e workshops nesta Faculdade de Arquitetura.

### Bernhard König

Räckelwitz, Alemanha, 1983.



Estudo de Arquitectura e Planeamento Urbanístico em Weimar, Oxford e Zurique. Desde 2003 trabalha regularmente em vários ateliers, dentre outros, Herzog & de Meuron, em Basel, e Büro für Urbane Projekte em Leipzig. Além disso, participou em vários projetos de investigação na Espanha e tem colaborado em projectos de exposições e media na Alemanha, Inglaterra e Suíça.

### Carlos León-Xjiménez

Lima, Peru. 1970.



Artista, curador e antropólogo. Através da mistura de diferentes técnicas (instalação, performance e fotografia) seu trabalho está focalizado nos temas de migração e gênero, assim como seus desdobramentos nas relações espaciais dentro da cultura urbana. Trabalhou com investigador em antropologia e arte contemporânea em Lima e Berlin, assim como colaborador em revistas de arte peruanas. 2005 concluiu curso de pós-graduação na Bauhaus-Dessau-Stiftung. É atualmente estudante do Mestrado de Arte pública e novas estratégias artísticas na Bauhaus-Universität in Weimar.

### Catherine Grau

Frankfurt, Alemanha, 1982.



Estudante do Mestrado de Arte pública e novas estratégias artísticas na Bauhaus-Universität in Weimar. Bachelarada em Artes pelo Pratt Institute of Arts and Design, New York. Viveu e trabalho dois anos em Roma. Trabalha com cenografia para teatro, performance e vídeo experimental. Principais temas de investigação: corpo, memória e coletividade, representado-os em espaços imaginários. Atualmente experienta participação do público em seus projetos.

### **Katrin Karioth**

Berlin, Alemanha, 1978.



Estudante de Arquitetura na Bauhaus-Universität de [Weimar](#), no momento em intercâmbio na UFMG, em [Belo Horizonte](#). Estudou Restauração de Pintura de Paredes e Suportes Arquitectónicos na Escola Superior de Artes Plásticas de [Dresden](#), assim como na „Gemäldegalerie Alte Meister im Zwinger“. Em 2007 trabalhou num atelier de arquitectos em [Haifa](#), Israel. No seu trabalho interessa-se por distintas visões da arquitetura e do espaço, bem como pela sua representação mediática e artística.

### **Sven Müller**

Meschede, Alemanha, 1980.



Graduou-se em Arquitetura em 2008 na Bauhaus-Universität [Weimar](#). Durante seus estudos trabalhou em diversos escritórios, dentre eles MBM arquitectes em [Barcelona](#), com ênfase em projetos urbanos no [Iran](#) e na [Argentina](#). Interessa-se pelos diferentes significados e alterações espaciais que podem ser observados em nestes distintos contextos sócio-culturais.

### **Otto Oscar Hernandez**

Havana, Cuba, 1976.



Arquiteto pelo Instituto Politécnico de [Havana](#), 1999. Desde 2002 estuda Artes na Bauhaus-Universität [Weimar](#) e na Hochschule für Grafik und Buchkunst in [Leipzig](#) (HGB). Através de performances, instalações e pintura, tematiza as percepções do corpo no Caribe e na Europa central.

### **Theresa Dietl**

Erfurt, Alemanha, 1983.



Estudou Ciências Políticas e Comunicação Intercultural em [Jena](#), intercâmbio Erasmus na Universidade de [Coimbra](#). Depois de regressar à Alemanha mudou-se para a Europa Universität Viadrina de [Frankfurt \(Oder\)](#), passou um semestre na Florida International University de [Miami](#), EUA, e concluiu em 2006 o curso de Ciências da Cultura. Desde Outubro de 2007 frequenta o mestrado em Urbanismo Europee na Bauhaus-Universität de [Weimar](#). Também viveu em [Dublin](#) e [Lisboa](#).